



Ata da 10ª (Décima) Sessão Extraordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 19 de Outubro de 2015, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim – ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa**. O **Presidente** informou sobre o atraso do Vereador Manfrine Delfino Amaro que estava ausente no momento da abertura da sessão. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Valtemar Gomes da Silva, João Bechara Netto, Fábio dos Santos Pereira, Waldemir Pereira Gama, Erasto da Costa Rocha, Jean Claude Alves da Costa, Leonardo Fraga Arantes, Regina Viana de Souza**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia (Lucas:19). Em sequência, o presidente seguiu com a Ordem do dia, pois não havia material de expediente. **Material da ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Complementar nº 09/2015 do Executivo Municipal:** Que dispõe sobre o regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos previsto do artigo 120 da Lei orgânica e dá outras providências. O projeto foi lido no material do expediente do dia 30/09/2015. Após lido o Parecer Jurídico e o Parecer da COLEJUR e COFINOR, O **Presidente** informou que o projeto entrou na Casa dia 30/09/2015 e veio com pedido de urgência simples, caso aprovado o pedido de urgência também terá uma única discussão e votação. Colocou o mesmo em apreciação no Plenário para aprovar o pedido de urgência. E após aprovado o pedido de urgência. O projeto foi para discussão única. **Vereador João Bechara:** O Vereador cumprimentou a todos os presentes e disse que por se tratar de um assunto de bastante complexidade, em questão de concessão e permissão e envolver processos licitatórios, bem como questões de contratos de empresas terceirizadas para tal serviços, ele decide pela abstenção de seu voto. **Vereador Waldemir Pereira Gama:** cumprimentou o **Presidente** e aos vereadores e disse: “temos acompanhado nessa presente proposta, desde a sua criação, quanto ao executivo à necessidade de efetivamente pôr em funcionamento 03 (três) empreendimentos de já com desgaste da administração que no meu modo de já poderia ter se livrado desse processo de desgaste que é questão do terminal rodoviário”. “Em relação ao matadouro, todos sabem que é também um empreendimento de grande cautela” e o mesmo citou a fala do Vereador João Bechara. “São processos que devem ser analisados, mas em relação à rodoviária propriamente dito, no meu modo de ver a administração atual já poderia ter se livrado desses processos, mas há entendimentos que deveria ter segurança”. O vereador disse ter acompanhado o processo de análise da viabilidade de rodoviárias e que esteve na visita dos técnicos do DER, e informou que aconteceu que o mesmo já havia previsto, onde aquela área que está localizado o terminal rodoviário, que segundo ele seria uma área três vezes maior, foi construída uma unidade de saúde, e quando houve a construção de um centro de convivência para a terceira idade, ficou preocupado por causa da questão da logística para uma Rodoviária. “E assim depois que foi construído a área que ficou reservada, construiu então o terceiro empreendimento que foi a Rodoviária com apenas quatro plataformas, salvo engano, e na análise da DER, analisando a logística das linhas de ônibus que já existem na região, as que passam pela sede percebeu que havia a necessidade de três plataformas para desembarque e 8 plataformas de embarque devido as coincidências de linhas”. O vereador disse que o projeto já estava mesmo comprometido e informou também que o conselho do DER lhe falou que como o município que construiu e o mesmo desse solução. Informou também que para que haja o funcionamento, terá que haver uma mudança no trânsito colocando algumas vias únicas em vez de duas vias. O vereador informou que de certa forma lamenta muito isso tudo “porque Itapemirim merecia um



terminal rodoviário com uma logística melhor”, e citou o Jardim Paulista dizendo que o bairro está totalmente afogado, mas a competência do município é dar solução e esse projeto vem para permitir ao Município abrir o processo de concessão. Informou que espera que as empresas tenham também interesse, “porque o Município por si só não tem como tocar ou ter mais um gasto com a gestão da rodoviária deve ser entregue a empresas na área do transporte para que eles possam gerenciar aquele empreendimento ali construído”. Repetiu dizendo que deixa ali seu lamento pois, na época havia conversado com Deputado Ferraço comentando a respeito o tamanho da área da área que estava reservada, e informou que hoje tem todos esses transtornos porque tudo que poderiam fazer com melhor qualidade não foi feito, e “estamos hoje tendo um empreendimento afogado dentro de um bairro e com uma logística um pouco limitada”. O vereador citou o terminal rodoviário de Guarapari dizendo que “acha ridículo ônibus ter que entrar e depois ser obrigado a sair ré, ter assessoria de outros servidores para estar orientando o motorista e o motorista está se policiando com o veículo por falta de espaço e estrutura”. Afirmou que não é o ideal, mas é o que temos e disse que é favorável sim a iniciativa que hoje cabe administração Municipal conceder e que outros ajustes se vierem que venha para melhor andamento empreendimento. O **Presidente** informou que o Projeto continua em discussão. Logo após colocou em votação onde o mesmo foi aprovado em votação única e registrou a abstenção do voto pelo vereador **João Bechara** e as ausências dos Vereadores Vagner Santos e Manfrine Delfino. **Projeto de Lei Complementar nº10/2015 do Executivo Municipal:** que autoriza a concessão através de procedimentos licitatório de 14 módulos gastronômicos situados da Orla de Itaóca. Após lido o Parecer Jurídico e o Parecer da COLEJUR e COFINOR, O **Presidente** informou que o projeto veio com pedido de urgência simples, caso aprovado o pedido de urgência também terá uma única discussão e votação. Colocou o mesmo em apreciação no Plenário para aprovar o pedido de urgência. E após aprovado o pedido de urgência, o projeto foi para discussão única. **Vereador João Bechara Netto:** o vereador informou que em relação ao projeto de lei ele gostaria de entender melhor porque foi marcada uma licitação por 02 (duas vezes) esses 14 (quatorze) módulos e as mesmas foram suspensas por erros administrativos no edital. Salientou que as licitações foram marcadas e não passaram por esta Casa o projeto de Lei pedindo autorização para que isso acontecesse então o vereador informou que gostaria de entender “o porquê que depois de duas licitações marcadas sem sucesso no processo licitatório, chega a essa Casa esse projeto de lei pedindo autorização de concessão através de processo licitatório”. “Por que o que mais se vê hoje são projetos de Lei chegando a casa e a Câmara sempre parceira vota favorável ao projeto e depois algo de errado acontece mais há frente, onde acabam jogando a culpa em cima da Câmara”, ou seja, a Câmara aprovou o projeto! Então o vereador disse que particularmente por não entender essas situações obscuras que acontecem dentro da administração de Itapemirim que por sinal vem sendo fortemente investigada pelo Tribunal de Contas como órgão de controle externo e Ministério Público órgão de fiscalização disse que por estes motivos, abstém de seu voto em relação a esse projeto. **Vereador Fábio dos Santos:** o vereador cumprimentou o Presidente e vereadores e a todos presentes. Informou que o vereador João está se abstenendo de seus votos mais ele gostaria que todos vicem que esse projeto dos quiosques já vem se arrastando por tempos e que já está chegando o verão, os quiosques estão prontos e tem que funcionar, para dar suporte aos turistas que viram porque não terão como dar suporte aos turistas se os quiosques não estiverem abertos, e o poder exclusivo está pedindo estaria pedindo permissão a casa porque ele acha que estão querendo justificar e acertar



o que na licitação se errou. O vereador afirmou acreditar que dessa vez não haverá erros e disse também que sem os quiosques abertos os turistas não serão bem atendidos em Itaoca e Itaipava e irão para praias vizinhas como: Piúma, Marataízes, Iriri e outros lugares e em Itaoca não voltarão outros anos. **Vereadora Regina:** a vereadora disse que concordar com o vereador Fabio e falou que o turismo não pode estar pagando por erros. Disse também que devem estar tomando providências para que os quiosques venham funcionar nesse verão porque os turistas necessitam desse espaço gastronômico, e disse não saber o porquê que o Vereador João votou contra já que foi feito para beneficiar o povo e que o vereador deveria parar um pouco e não culpar por erros de uns e outros, pela troca de Prefeitos. A vereadora disse que está na hora de dar uma paradinha e ver que o povo precisa de apoio e que não deveriam recusar não. **Vereador Valtemar:** O vereador cumprimentou a todos e disse que é um momento de alegria pelo trabalho bonito quem tem acontecido no município de Itapemirim disse que seu voto é favorável porque ele gostaria que o município se desenvolvesse. Disse também ter gostado da fala da Vereadora Regina porque quando os turistas chegarem devem ter coisas boas e parabenizou a administração por estar trazendo o mesmo para o município. **Vereador Valdemir:** O Vereador afirmou que o projeto dos 14 módulos é de grande importância. Ressaltou que tem sido um desafio de longas datas a expectativa de reformulação dos quiosques exigido já a muito anos pelos órgãos ambientais a adequação e afastamento dos imóveis do banco de areia e que hoje o empreendimento já foi construído. Disse respeitar o Vereador João por ter receio em relação ao projeto e que seja ou não necessário, “deslumbrar” a intenção o poder do executivo municipal de participar com a Câmara desse processo. Afirmou também que se depois vierem culpar, a câmara não tem culpa nenhuma da forma que e feito o processo licitatório porque o que a Câmara faz é uma dar uma mera autorização e se os técnicos fizerem algum procedimento não porque culpar a Câmara, disse ser histórico da raça humana uns culpas os outros assim com Eva pecou e culpou Adão e Adão culpou Eva, mas diz ter consciência de seu voto com a participação no processo de entender o interesse do executivo e não porque que depois venha estar culpando “A ou B” embora seja uma praxe, e afirmou não que não devemos viver de pessimismo, se temos mal exemplos não devemos pensar que sempre vai acontecer assim porque se não vamos nos abster de muitas ações que é de reponsabilidade assumir embora respeite o posicionamento de vereador João. **Vereador Paulo:** não havendo mais discussão o Vereador Paulo disse que o pedido de resposta do vereador João estaria em apreciação do plenário e que o plenário e soberano em relação aos regimentos da casa. O pedido de resposta do vereador João foi negado. **Vereador Valdemir:** falou que existe sempre um consenso do próprio presidente, mas o próprio regimento diz que discussão é apenas uma vez. **Vereador Paulo:** O presidente colocou o projeto em votação única e o projeto foi provado. Registrou também a abstenção do voto do vereador João e as ausências dos Vereadores Manfrine Delfino Amaro e Vagner Santos Negrine o projeto foi aprovado. O presidente reforçou o pedido de atenção as comissões permanentes em relação aos projetos que estão em tramitação na casa e que alguns vereadores já demonstraram interesse de continuar na casa para discutir os projetos que estão em tramitação. Falou que não tendo mais nada há se tratar na Casa desejou um bom dia a todos e declarou encerrada a sessão.



Exmo. Sr. Presidente:

PROF. SERGIO DE FONSECA COSTA

1º Secretário:

Demais Edis:

Exato de Costa Paula
[Signature]

[Signature]

Abilio dos S. Pereira
Regina Maria de Souza
Saltina Soares de Sá

João Bechara Netto
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM
João Bechara Netto
VEREADOR